



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

As mulheres e os signos

A poesia de Vinicius de Moraes é caracterizada pelo esmero e animada pela chama da paixão. Com 9 anos, ele aplicou a primeira cantada, com um poema que escreveu para uma menina de 10, porque estava apaixonado. Vinicius sentou a beleza no colo; se casou nove vezes. Existe uma parte menos conhecida de sua vasta obra: os poemas que dedicou à relação entre as mulheres e os signos do zodíaco. Muitos negam a astrologia como pura

mistificação. Tenho uma amiga que esconjurava qualquer conexão com os signos, mas ela mesma é a prova mais cabal da pertinência dessa forma de conhecimento e autoconhecimento. Mas vamos a trechos dos poemas de Vinicius que, embora despreziosos, são certos. Começamos pela mulher de Áries: “Branca, preta ou amarela/A ariana zela/Tem caráter dominador/Mas pode ser convencida/E aí, então, fica uma flor:/ Cordata e nada convencida/Porque o seu denominador é o amor”. Saltemos para a mulher de touro: “O que é que brilha sem/Ser ouro? – A mulher de Touro. É a companheira perfeita/Quando levanta e quando deita/Mas é mulher exclusivista/Se não tem tudo, faz a pista/

Depois, que dona de casa.../E à noite ainda manda brasa.” Agora, estamos com a volúvel mulher de gêmeos: “A mulher de Gêmeos/Não sabe o que quer/Mas tirante isso/É boa mulher./A mulher de Gêmeos/Não sabe o que diz/mas tirante isso/Faz o homem feliz./A mulher de Gêmeos/ não sabe o que faz/Mas por isso mesmo/É boa demais...” Em seguida, vamos nos deter na misteriosa mulher de Câncer: “Você nunca avance/Em mulher de Câncer./Seu planeta é a Lua/E a Lua, é sabido/Só vive na sua./É muito apegada/E quando pegada/Pega da pesada.” A próxima parada é a poderosa mulher de Leão: “A mulher de Leão/brilha na escuridão./A mulher de Leão, mesmo sem

fome/Pega, mata e come/As mulheres de Leão/Leões são”. Na sequência, estamos com a mulher de Virgem: “Se Florence Nightingale era Virgem/Não sei... mas o mal é de origem./A mulher de Virgem aceita o amante/Isto é: desde que não a suplante”. A delicada mulher de Libra é brindada com versos que se equilibram na corda bamba: “A mulher de Libra/Não tem muita fibra/Mas vibra./Quer ver uma libriana contente/Dê-lhe um presente./Se você a paprica/Ela fica”. E eis que chegamos ao território perigoso da mulher de Escorpião: “Mulher de Escorpião/Comigo não. É a Abelha Mestre/É a Viúva Negra/Só vai de vedete/Nunca de extra/É mulher tirana/Agora,

de cama diz/que é boa paca”. A mulher sagitariana é abordada sob duplo aspecto: “As mulheres sagitarianas/São abnegadas e bacanas/Mas não lhe venham com grossuras/Nem injustiças ou censuras/Porque ela custa mas se esquentar/E pode ser violenta”. A possessividade da mulher de Capricórnio é ressaltada por Vinicius: “A caprina é tão ciumenta/Que até ciúmes ela inventa./Mulher fiel está aí: é cabra/Só que com muita abracadabra”. A libertária aquariana ganhou os seguintes versos: “Se o que se quer é a boa esposa/A aquariana pausa./Se o que se quer é outra coisa/A aquariana ousa./Porém não são possessivas/Nem procuram dominar/Ou são meigas e passivas/Ou botam para quebrar”.

CEILÂNDIA

Três executados a tiros

Ataque deixou uma quarta pessoa ferida, que segue internada. Polícia investiga desavença por drogas ou vingança como motivação. Câmeras flagraram as vítimas e o atirador momentos antes do crime

» DARCIANNE DIOGO

Era 1h59 da madrugada quando dois casais voltavam para a casa, após comprar bebida alcoólica em uma distribuidora a poucos metros de distância, na Chácara 87 do Sol Nascente, no Trecho 2. Menos de três minutos depois de a última câmera registrar o quarteto — Ariane Nunes, 40 anos, José Raivan Vieira, 44; e Wanderson Rios, 17, e A.S., 20 — na rua, todos haviam sido baleados. Três pessoas morreram. A.S., a única sobrevivente, foi socorrida e permanece internada em um hospital do DF.

O triplo homicídio ocorreu dentro da kitnet onde Wanderson morava, que fica em um lote com outro imóvel. O adolescente pagava R\$ 500 mensais pelo espaço de quatro cômodos. Alugou a kit há cerca de três meses, depois de usar nome falso e afirmar ser maior de idade. Para os proprietários e para a vizinhança, Wanderson era, na verdade, Melchior.

Na madrugada de ontem, Wanderson recebeu a visita da namorada, A.S., e dos amigos José e a companheira dele, Ariane. Ariane morava na Chaparral, em Taguatinga, mas, segundo apurou o **Correio**, passava os dias em casa e pernoitava em Ceilândia. As imagens mostram o quarteto descendo a rua logo após a compra na distribuidora. A mesma câmera flagrou o atirador: vestido de preto e encapuzado, ele surge a pé, minutos depois, e saca uma arma semelhante a uma pistola 9mm.

Antes de ser levada à sala de cirurgia, A.S. conseguiu falar com os policiais. Disse que o grupo estava dentro de casa bebendo e fumando, quando o homem invadiu e atirou. Foram mais de 15 tiros. O primeiro disparo atingiu José. Em seguida, Ariane e Wanderson foram baleados. Agatha levou um tiro no queixo, outro na perna e um de raspão no braço. Só escapou porque correu para o último quarto e escondeu-se de baixo da cama, contou a jovem. Quando percebeu que o atirador tinha ido embora, correu para a casa da vizinha.

As investigações, conduzidas pela 19ª Delegacia de Polícia (P

Cedido ao Correio



À 1h59, uma câmera de segurança registrou as vítimas voltando para a casa, depois de comprar bebidas em uma distribuidora

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Marcas de tiros na parede evidenciaram a violência da ação

Norte), apontam para o envolvimento de uma segunda pessoa no crime. Esse comparsa teria atuado como “olheiro” para garantir o “su-

cesso” das execuções. De acordo com o delegado Fernando Fernandes, chefe da 19ª DP, a Polícia Civil do DF (PCDF) traba-

lha com duas linhas de investigação. A primeira hipótese é um possível acerto de contas. Todas as vítimas, exceto Agatha, tinham antecedentes criminais por delitos diversos. Mesmo com 17 anos, Wanderson tinha o apelido de “Malfeito” na comunidade e estaria envolvido no tráfico de drogas. José, vulgarmente “Professor”, era temido e apontado como chefe do tráfico de drogas na QNN 19.

Alvos

“Acreditamos que os alvos do atirador eram José e Wanderson. A segunda suspeita para o ataque seria o envolvimento de uma das vítimas em um homicídio ocorrido em 22 de novembro, na QNN 19”, destacou o delegado.

O **Correio** conversou com a vizinha de Wanderson e responsável por acionar a polícia na madrugada. Ela contou ter escutado os disparos, mas não associou

o barulho a tiros. Disse que, ao abrir a porta, Agatha entrou correndo e deitou-se na cama dela, ensanguentada. “Ela disse, primeiro, que o autor estava de capacet, mas acho que se confundiu. Liguei para os bombeiros às 2h03, mas estava muito nervosa e dei o endereço errado. Liguei novamente com o local certo e eles chegaram depois de 2h20 com a polícia. Aí, não dormimos mais”, detalhou.

A perícia permaneceu na kitnet até pouco depois das 5h. As marcas de tiros nas paredes dos quartos revelavam a violência da ação. Durante as buscas, os proprietários encontraram um crachá antigo de Wanderson, com o nome verdadeiro. “Só assim descobrimos. Antes disso, a mãe dele ligou perguntando se era ele. Como só o conhecíamos como Melchior, não soubemos responder na hora”, disse a vizinha.

Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

FRAUDE

Quadrilha suspeita de golpe em idosos

» ARTUR MALDANER*

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu, ontem, 14 mandados de busca e apreensão contra uma quadrilha que aplicava golpes com cartão de crédito em pessoas idosas, com atuação em vários estados brasileiros. Foram apreendidos dezenas de cartões e documentos de identidade de terceiros. No DF, o grupo atuou três vezes ao longo de 2025, nos meses de abril, maio e junho, quando foram registradas 19 ocorrências e prejuízos de cerca de R\$ 500 mil.

A ação contou com o apoio da Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP), cumprindo mandados nas cidades de São Paulo (capital), Santos, Praia Grande, Suzano e Mogi das Cruzes, em residências associadas a “coniteiros” da organização criminosa, isto é, pessoas que recebiam e movimentavam valores ilícitos, vindos dos autores dos crimes.

Segundo as investigações, a quadrilha aplicava o “golpe da troca do cartão”, quando os suspeitos ofereciam ajuda a idosos para usar caixas eletrônicos.

Durante a abordagem, os criminosos substituíam os cartões das vítimas por similares, geralmente inválidos ou cancelados. Também descobriam senhas e dados pessoais dos idosos, que depois eram utilizados para fazer compras de alto valor ou pagar boletos.

A Polícia Civil estima que a quadrilha originária de São Paulo, movimentava até R\$ 7 milhões por ano, viajando semanalmente para diferentes capitais, com o objetivo de aplicar golpes, com rendimento de R\$ 150 mil em cada viagem.

A Operação Finório teve a primeira fase deflagrada após investigação da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatr) quando, em agosto deste ano, três suspeitos foram presos pelos crimes. Os criminosos de 27, 32 e 33 anos foram identificados em uma operação em São Paulo.

A Polícia Civil recomenda, especialmente às pessoas idosas, que não aceitem ajuda de desconhecidos em caixas eletrônicos.

***Estagiário sob supervisão de Eduardo Pinho**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18/12/2025

» Campo da Esperança

Ana Emilia de Mattos Vieira Guerra, 79 anos
Antônio Alcântara, 77 anos
Ardely Margarita Rebollo Sanabria, 61 anos
Célia Ribeiro Ferreira da Silva, 83 anos
Chong Ja Choi, 79 anos
Eloina Guimaraes da Silva, 98 anos
Elsa Vieira Bernardo, 84 anos
Iracema de Lucena Bandeira, 98 anos
Ivanida Cruz Borba, 86 anos
João Nunes Sobrinho, 84 anos
João Soares dos Santos, 88 anos
José Rodrigues Martins, 88 anos
Marcelo Maciel Torres, 76 anos
Maria da Conceição Araújo Santos, 74 anos
Maria da Graça Negreiros Silva, 75 anos

Maria do Carmo Duarte Coelho, 83 anos
Maria do Céu Alves dos Santos, 90 anos
Maurício Passariello, 64 anos
Ruy Carlos Coelho, 74 anos
Susimar Matias Folha, 42 anos
Vanderlêa de Farias Magalhães, 56 anos
Waldemar Lima Tinoco, 66 anos

» Taguatinga

Alfeu Caldeira Lopes Neto, 25 anos
Carlos Alberto Neves Muniz, 60 anos
Ivonete Alves da Silva, 83 anos
Izaneide Guedes de Souza Lemos, 55 anos
João Cândido de Matos, 69 anos
José França de Andrade, 80 anos
Luiz Florêncio, 77 anos

Luiz Pereira Figueiro, 77 anos
Manuel Olímpio de Lima, 65 anos

» Gama

Antônia Elias Ferreira, 61 anos
Edileuza Lioila Dias, 46 anos
Gustavo Cristian da Silva Alves, 27 anos
Maria da Paz Lima Santos, 66 anos

» Planaltina

Alexsandra Pereira da Silva, 53 anos
João Vieira de Araújo, 66 anos
Maria Ferreira Laurentino, 79 anos

» Brazlândia

Noé Antônio dos Santos, 72 anos

» Sobradinho

Francisco Miguel da Silva, 89 anos
José Macedo de Oliveira, 77 anos
Shenia Duanne Viana Oliveira Passos, 33 anos

» Jardim Metropolitano

Olímpio de Oliveira Neves, 80 anos
Custódio Cupertino Viana, 82 anos
Luiza Elizabethe da Costa, 54 anos (cremação)
Alice Pajuaba Canelhas, 95 anos (cremação)
José Luiz da Silveira Janssen, 69 anos (cremação)
Wilma Torres Sardina Vda de Zabala, 79 anos (cremação)